



Ano 4 | # 2 | edição semestral | dezembro de 2012

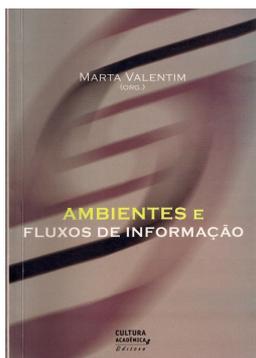
Revista editada pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom

## A importância dos fluxos de informação organizacional

VALENTIM, M. (Org.) **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 282 p.

ISBN 978-85-7983-067-9

Tamara de Souza Brandão Guaraldo<sup>1</sup>



A Sociedade da Informação é caracterizada principalmente pela economia sustentada pela informação, comunicação, telecomunicação e novas tecnologias. Sendo insumo básico, a informação aliada à comunicação, como processo e meio de disseminação, e às novas tecnologias, como infraestrutura, estão em todas as esferas e áreas, são consideradas essenciais tanto do ponto de vista acadêmico quanto profissional.

Discutindo essas questões, o livro “Ambientes e fluxos de informação”, é mais um título organizado pela professora Marta Valentim, da Universidade Estadual Paulista (UNESP) campus de Marília, publicado pela editora Cultura Acadêmica. A obra, dividida em capítulos, foi produzida por pesquisadores da UNESP Marília que pesquisam temáticas relacionadas à Gestão da Informação e do Conhecimento. Seus 14 capítulos são textos que ajudam a conhecer as implicações quanto aos fluxos de informação e aspectos de sua gestão, saber sob quais condições os fluxos se estabelecem, bem como apresenta estudos de caso e discussões em que a complexidade da questão é abordada em diferentes situações.

A questão primordial da obra é o reconhecimento da importância dos fluxos de informação nos contextos interno e externo dos mais diversos ambientes. Pensar os

<sup>1</sup> Jornalista. Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Marília/SP. Bolsista Capes.

fluxos exige hoje, como destaca o sociólogo Manuel Castells (2008), entender que eles não representam apenas um elemento da organização social, mas são a expressão dos processos que dominam a vida econômica, política e simbólica. Sem acesso e fluxos de informação eficientes, ainda que as tecnologias de informação e comunicação possam orientar o processo de gestão nas organizações, não há como se manter num cenário em que decisões precisam ser tomadas a todo o momento.

O objetivo da obra é o de evidenciar a importância dos fluxos de informação como oxigênio da organização, porque por meio deles a cultura e a comunicação organizacional se sustentam e estimulam os processos existentes. As temáticas abordadas referem-se aos ambientes organizacionais e seus fluxos de informação como responsáveis pelas interações que perpassam as atividades, tarefas, tomadas de decisão e ações dos indivíduos no mundo do trabalho. Os fluxos estão, portanto, diretamente relacionados à estrutura, à cultura e a comunicação organizacional que possibilitam a dinâmica necessária para a interação como um todo.

No primeiro capítulo, de autoria da organizadora, a informação e o conhecimento são apresentados como responsáveis por reintegrar os fluxos de informação em um movimento dinâmico. Nele há uma reflexão teórica sobre os ambientes e fluxos de informação nas organizações. E que para compreender uma organização a interface entre informação, comunicação e conhecimento é imprescindível.

O segundo capítulo discute como os serviços de informação podem modificar seus processos e cultura organizacional a partir do uso de condutas de ação e tecnologias de informação e comunicação.

Pensar o uso e os comportamentos em relação à informação na organização é a preocupação do terceiro capítulo. Já o quarto capítulo discute a questão da leitura como condição essencial para que a apropriação da informação se realize, apresentando diferentes visões da leitura como prática.

No quinto capítulo o destaque é para a discussão metodológica sobre a Análise de Conteúdo voltada aos elementos da cultura organizacional em setores da indústria calçadista.

Uma reflexão sobre a Gestão do Conhecimento é a proposta do capítulo seis, em que métodos e técnicas e tecnologias da informação e comunicação apoiam esse tipo de

gestão. É apresentada uma análise de portais corporativos e seus usuários, destacando a geração de conhecimento.

Discutir o ambiente corporativo a partir do comportamento informacional das pessoas é o objetivo do sétimo capítulo, que apresenta os conceitos de necessidade, busca e uso da informação.

A questão da governança corporativa relacionada à Gestão da Informação e do Conhecimento e sua aplicação nos ambientes empresariais é o foco do capítulo oito, que ainda trata da criação de conhecimento nesses espaços.

Tendências futuras de sobrevivência das organizações são discutidas no capítulo nove, que traz o tema do monitoramento ambiental como informação relevante para o ambiente corporativo.

O tema do décimo capítulo é o processo decisório e seus elementos, e como o contexto pode influenciar as decisões a serem tomadas nas organizações.

Ainda no tema da Gestão do Conhecimento, o capítulo onze apresenta uma discussão sobre mapas conceituais e sua utilidade para que a organização visualize o conhecimento gerado em seu ambiente e o potencialize para que possa ser compartilhado entre as pessoas.

Os fluxos de informação documental em ambientes empresariais são abordados no capítulo doze a partir das características, tipologias e uso dos documentos, destacando o uso das tecnologias de informação e comunicação nas práticas de gestão.

Um estudo de caso sobre as indústrias de produtos naturais da cidade de Marília a partir da Gestão da Informação e do Conhecimento é apresentado no capítulo treze. A pesquisa analisa se as organizações trabalham a questão da inteligência competitiva para conhecer seu ambiente e diagnosticar fatores internos e externos a fim de estabelecer uma gestão estratégica e planejar sua sustentabilidade no mercado.

E no último capítulo o destaque é para um estudo de caso em uma empresa da área de energia solar e a importância da gestão de documentos.

A obra revela que a informação e o conhecimento podem promover benefícios sociais e econômicos, quando pela ação dos indivíduos contribuírem como recursos fundamentais para formação e manutenção dos fluxos informacionais. A leitura desse

livro demonstra que os estudos sobre as organizações se ampliam, exigindo abordagens de seus processos comunicacionais e informacionais a partir de múltiplos enfoques e que levem em conta o conhecimento, os diferentes públicos e as novas tecnologias em contextos diversificados, envolvendo diferentes disciplinas e áreas do saber.